

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

CURSINHO UEM: FORMAÇÃO PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Cíntia Daniele de Miranda¹
Daniele Monteiro da Silva Oliveira²
Geovanio Rossato³

O projeto Cursinho UEM nasceu em agosto de 2004, criado pela DRH – Diretoria de Recursos Humanos, coordenado pelo servidor Eder Rossato e pelo na época diretor do DRH o professor José Maria Marques.

Teve início de forma gratuita no primeiro semestre com vinte alunos nos quais eram todos servidores da Universidade Estadual de Maringá. Neste mesmo período foi aberta uma nova turma no HU, porém não houve inscritos suficientes e acabaram sendo ministradas quarenta horas aulas de matemática e português. Não havia taxa a ser cobrada. Hoje o Cursinho UEM está aberto à comunidade externa.

Os interessados fazem sua pré-inscrição através site www.cursinho.UEM.br, posteriormente, é feita uma seleção, levando em consideração critérios tais como: ser servidor ou dependente de servidor da UEM, ser ex-aluno do cursinho, ser cotista racial e membros da comunidade externa, sendo que em todas essas modalidades de inscritos utiliza-se o critério da idade.

Conta com uma equipe de professores qualificados e remunerados acima do mercado, em geral, para atender as necessidades dos alunos e auxilia os professores recém-formados a adentrarem ao mercado de trabalho, proporcionando a eles as aulas do Cursinho UEM. Em seu histórico temos inserido no mercado de trabalho entre 80 a 100 profissionais capacitados, que iniciaram como recém-formados ou ainda na graduação lecionando as aulas do Cursinho e hoje estão inseridos no mundo do trabalho, dentre estes alguns permaneceram no Cursinho durante um grande período.

O projeto conta também com uma equipe de monitores que ainda estão na graduação, possibilitando a eles desde já um contato direto com os alunos. Na equipe do Cursinho, atualmente, atuam alunos da graduação dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Secretariado Executivo e Letras, cada um com suas respectivas funções. Operam nas áreas de Apoio Pedagógico, Apoio Administrativo e Monitoria.

Atualmente é coordenado pelo professor Geovanio Edervaldo Rossato, do DCS – Departamento de Ciências Sórias.

O lema do Cursinho tem como título a frase: “Seu Sonho é Nossa Meta”, por buscar realizar o sonho dos que no passado não tiveram a oportunidade de realizar um curso superior.

PALAVRA-CHAVE: Educação, Cursinho UEM e Inclusão Social.

AREA TEMÁTICA: Educação.

¹ Aluna do Curso de Pedagogia da UEM

² Aluna do Curso de Letras da UEM

³ Prof. Dr. Do Curso de Ciências Sociais da UEM

COORDENADOR: Prof. Dr. Geovanio Rossato, georossato@uem.br, Departamento de Ciências Sociais da UEM

Introdução

O presente artigo visa descrever o Projeto Cursinho UEM que tende oportunizar cursos de formação aos servidores da comunidade interna e seus dependentes, bem como a comunidade externa, em geral, condições para melhorar sua situação sócio-econômica e cultural, através de uma formação acessível que possibilite uma maior democratização da escolaridade e desenvolvimento profissional. Esta atividade se justifica e encontra sua relevância em face da importância que a educação, a escolarização e profissionalização adquiriram na atualidade, tendo em vista que segundo o economista Joseph Schumpeter o capitalismo se caracteriza por sua capacidade de “destruição criativa”. “Expresión se ajusta bien a la situación de los mercados de trabajo en la era de la mundialización. En los países desarrollados, la creación de empleos se concentra cada vez más en ámbitos que exigen competencias elevadas, mientras que la mayoría de los empleos destruidos corresponden a ocupaciones poco cualificadas” (UNESCO, 2011:80)

Metodologia

Consulta a fontes bibliográfica, documentais e entrevista

Discussão de resultados

O projeto Cursinho UEM nasceu em agosto de 2004. Neste momento o trabalho deu início de forma gratuita com professores voluntários ou acadêmicos que realizavam estágio. As aulas ocorriam em uma sala da TDE da PRH, havia vinte alunos, todos servidores da Universidade Estadual de Maringá. No semestre seguinte (fevereiro de 2005) as aulas passaram a ocorrer em uma sala cedida pela Escola Estadual Gastão Vidigal e no outro semestre o projeto ganha um espaço próprio no Bloco 06. Atualmente, as aulas do cursinho continuam sendo realizadas no Bloco 33 e em 2013 (provavelmente) também no Bloco 104, que atualmente está em reforma.

O projeto desde 2004 esteve diretamente vinculado à PRH. Mas através do processo n.2849 de 2006 foi criado o Programa de Democratização da Escolaridade e Desenvolvimento Profissional (PROOMNIS) vinculado diretamente ao Departamento de Ciências Sociais e indiretamente à PRH, cujo regulamento foi aprovado pela Portaria 078/2007-GRE em 31 de janeiro de 2007.

Através disto o Cursinho UEM passou a ser uma atividade permanente, levado a cabo pelo PROOMNIS (art. 19 da citada Portaria).

O Cursinho UEM, até julho de 2011, foi desenvolvido na modalidade Curso de Extensão através da DEX/PEC, tendo como coordenador o servidor Eder Rossato, mas, a partir deste momento e passa a ser coordenado pelo Prof. Geovanio Rossato (DCS), na modalidade Prestação de Serviços, através de um convênio com a FADEC.

O projeto desde a segunda turma é aberto à comunidade externa e atualmente oferece 80 a 90 vagas (em razão da falta de outras salas disponíveis), recebendo alunos de diversos municípios de Maringá e região.

Os interessados fazem sua pré-inscrição através site www.cursinho.UEM.br, posteriormente, é feita uma seleção, levando em consideração critérios tais como: ser servidor ou dependente de servidor da UEM, ser ex-aluno do cursinho, ser cotista racial e membros da comunidade externa, sendo que em todas essas modalidades de inscritos utiliza-se o critério da idade.

O Cursinho tem como finalidade de proporcionar cursos de formação a pessoas com idade mais avançada, por terem tido menos oportunidade, a servidores da comunidade interna (e seus dependentes) da Universidade Estadual de Maringá, aos cotistas raciais e sociais e a comunidade externa, condições para melhorar sua situação perante a sociedade, através de uma formação acessível.

Segundo a pesquisa realizada, o projeto entre 2004 a 2012 profissionalizou entre 80 a 100 professores, que iniciaram suas atividades docentes no Cursinho UEM como acadêmicos ou recém-formados os quais atualmente inseridos no mercado, dentre estes alguns permaneceram no Cursinho durante um grande período. Aporta-se para um conteúdo informativo e formativo de cunho cultural, educacional, científico, profissional e técnico preparando os alunos, para provas, testes e concursos que promovam a democratização da escolaridade e desenvolvimento profissional ao se alavancar: maior nível de escolaridade básica, o ensino superior e/ou a uma formação profissional, técnica e/ou tecnológica.

Tudo isso faz com que o índice de aprovação do projeto no curso da UEM, seja de em média em torno de 15%, índice acima do cursinho de Maringá e região, promovendo, ainda aprovação em concursos públicos, bem como o crescimento intelectual e pessoal de cada aluno, independentemente de suas respectivas idades.

Para a execução deste trabalho oferecemos as seguintes oportunidades:

- Aportar efetivo conteúdo básico de formação escolar a partir das diversas disciplinas e componentes curriculares previstos em nossa legislação;
- Oportunizar debates de cunho científico, político, social, cultural e educacional;
- Oportunizar a graduandos, (pós) graduandos e aos graduados de forma geral o exercício da prática didática-pedagógica, de modo a inserir no mercado de trabalho;

Nesse sentido, as atividades referentes às questões didáticas metodológicas e pedagógicas terão apoio técnico da coordenação do Programa PROOMINIS e das participantes do Projeto de Extensão: Democratização da Escolaridade e Formação Profissional, ambos vinculados ao Departamento de Ciências Sociais/CCH.

A metodologia do curso, persegue com os seguintes critérios:

- a) Acompanhamento, em conjunto pela coordenação Pedagógica, do desenvolvimento dos cursistas por meio de avaliações e de reuniões periódicas com os professores e monitores.
- b) Os respectivos materiais pedagógicos para o efetivo acompanhamento em sala de aula são obrigatórios e, deverão ser reproduzidos e/ou adquiridos pelos cursistas;
- c) A participação dos alunos do Cursinho e da comunidade externa no Projeto Cine Cursinho, que visa proporcionar o aprendizado de forma dinâmica através de filmes temáticos de disciplinas diferentes e debate com os professores da Universidade Estadual de Maringá.

Conclusão

Frente ao anteriormente exposto podemos concluir que o trabalho realizado pelo Cursinho UEM trata-se de um projeto social de muita importância para a extensão universitária e desenvolvimento regional tendo em vista que possibilita a muitos membros da comunidade o acesso a uma melhor escolarização a universidade pública e de qualidade ao mesmo tempo em que ajuda na profissionalização de membros da comunidade acadêmica. Isso porque

Segundo os “Novos dados do Monitoramento EPT, 2010-2011” da UNESCO, a educação, diminui “a chances de desemprego, entre outras benesses: a) ajuda combater a pobreza, porque 1) um ano extra de escolaridade aumenta a renda individual em até, 10% e; 2) a cada ano adicional de escolaridade aumenta a média anual do PIB em 0.37%. (Relatório de Desenvolvimento Humano, 2005); b) promove a igualdade de gênero; c) reduz a mortalidade infantil, posto que 1) uma criança cuja mãe sabe ler tem 50% mais chances de sobreviver depois dos 5 anos de idade; d) ajuda melhorar a saúde, porque, por exemplo, as mulheres com mais escolaridade são mais propensas a fazer planejamento familiar e a buscar cuidados médicos e, e) a educação ajuda a garantir sustentabilidade ambiental”. O projeto Cursinho UEM tem buscado combater a pobreza e todas as deficiências sociais com base na educação. Tendo como meta ajudar aos alunos a realizarem seus sonhos e metas.

Referências

UEM. Programa de Democratização da Escolaridade e Desenvolvimento Profissional. Processo n. 2849, de 10 de outubro de 2006.

UEM. Portaria n. 078/GRE, de 31 de janeiro de 2007.

UEM. Projeto de Prestação de Serviço Formação para a Democratização da Escolaridade e Desenvolvimento Profissional. Processo n.7120, de 17 de junho de 2001.

UEM/FADEC. Termo de Convênio n. 008/2011.

UNESCO. Educação e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. In: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/FIELD/Brasilia/pdf/MDG_EFA_new_figures_pt_21-09-2010.pdf, visitado em 17 de julho de 2012.

UNESCO. Informe de seguimiento de la EPT en el mundo – 2001. Paris: UNESCO, 2001.